

LIÇÃO 01

AS SUTILEZAS DE  
SATANÁS  
CONTRA A  
IGREJA

ISAQUE C. SOEIRO

SUBSÍDIO TEOLÓGICO DA REVISTA DE ADULTOS

# DADOS CATALOGRÁFICOS

## **Diagramação e arte:**

Isaque C. Soeiro

## **Correção orto-gramatical:**

Mário Saraiva

SOEIRO, Isaque Costa. As sutilezas de satanás contra a Igreja: subsídio bíblico-teológico. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2022. 16 p.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2019 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios - mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. - salvo em citações com indicação da fonte.

O presente texto serve de apoio aos Educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a Revista de Adultos do currículo da CPAD.

Este 3º Trimestre de 2022 tem como título: **“OS ATAQUES CONTRA A IGREJA DE CRISTO: As Sutilezas de Satanás nestes Dias que Antecedem a Volta de Jesus Cristo”**, comentada pelo pastor-teólogo **José Gonçalves**.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada – NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este breve subsídio de apoio à **Lição 01, “As Sutilezas de Satanás contra a Igreja de Cristo”**, foi escrito tendo como objetivos:

- *Apresentar* os ataques do diabo e dos demônios contra a Igreja no âmbito religioso e no âmbito sociocultural; e,
- Ressaltar a forma como a Igreja deve resistir aos ataques malignos.

# INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus Cristo, na primeira referência à sua Igreja, estabeleceu o tom da intensa luta do diabo e dos demônios contra ela: *"edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela"* (Mt 16.18).

O diabo e os demônios são absolutamente inimigos de Deus, do seu povo e do seu plano salvífico. O diabo sempre busca a destruição da Igreja e o impedimento da missão salvífica de Deus. Para tanto, o diabo usa todos os métodos possíveis. Ataca com sutilezas. Ataca frontal e exteriormente. Insere inimigos dentro das fileiras da Igreja. Levanta inimigos do lado de fora. Assim, a Igreja vive sempre num contexto de hostilidades espirituais. Neste cenário, é ensinada à Igreja a postura de sobriedade e vigilância, para discernir a forma dos ataques do diabo e seus demônios; e, além disso, resistir ao diabo e demônios, estando em submissão a Deus e revestido de toda a armadura de Deus.

O presente texto trata sobre a atuação maligna contra a Igreja, no âmbito religioso e no âmbito sociocultural. Bons estudos!

## A IGREJA E OS SERES MALIGNOS

### Forças Opositoras

As Escrituras evidenciam a realidade das lutas espirituais no mundo espiritual, mostrando que o povo de Deus está diretamente envolvido nesses embates espirituais (p. ex. 1Rs 22.10-28; Jó 1 - 3; Mt 4.1-11; At 8.9-24; 13.8-11; Ef 6.10-12; 1Pe 5.8-10).

*O que verdadeiramente é a batalha espiritual na perspectiva bíblica e doutrinária? Pode ser descrita como a resistência opositora da Igreja contra as forças malignas, por causa da sua identificação com Jesus Cristo e sua missão, através da pregação do Evangelho e oração; e, além disso, envolve os ataques contra a Igreja engendrados pelos principados e potestades malignas, as forças espirituais do mal que exercem domínio opressor nesse mundo (Ef 6.11-12).*

Um esboço bíblico sobre as lutas espirituais entre a Igreja e o diabo com seus demônios deve envolver duas áreas principais de atuação: o *âmbito religioso* e o *âmbito sociocultural*.

### 1.1

#### A Ação de Satanás no Âmbito Religioso

O apóstolo Paulo, em 1 Timóteo 4.1-2, retrata uma palavra específica do Espírito Santo sobre a realidade da intensificação e multiplicação a operação dos falsos obreiros, movimentos enganosos e falsas doutrinas que têm no núcleo originário a atuação de demônios e espíritos enganadores. Isso retrata o ataque do diabo e seus demônios no seio da Igreja. Essa é uma frente de incansáveis desafios da Igreja e dos líderes pastorais.

1 Timóteo 4.1-2 permite o seguinte esboço dos ataques do diabo e seus demônios na seara da Igreja.

**1.1.1 - Os falsos obreiros, seus movimentos e suas falsas doutrinas possuem origem na influência maligna.** Diz o texto bíblico: *“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios”* (v.1).

O Espírito Santo é claro e específico em afirmar que todo falso ministro e toda falsa doutrina tem sua origem na ação diabólica e demoníaca. Em Efésios 6.12 fica estabelecido que o conflito da vida cristã na realidade é “contra forças espirituais estranhas, que tem a Satanás como chefe”. Quanto à verdade da Palavra de Deus, o diabo e seus demônios são habilidosos em, sutilmente, inserir o erro e a mentira, minando a verdade que liberta e salva, propondo caminhos do engano que negam a vontade de Deus e enaltecem os homens com suas concupiscências.

A “mentira” faz parte da natureza do diabo e seus demônios. Esta mentira é usada para perverter a verdade da Palavra de Deus, produzindo falsas doutrinas e falsos mestres [1]. Jesus Cristo, olhando para os fariseus com suas falsas doutrinas e ensinos, disse:

*João 8.44: “Vocês são do diabo, que é o pai de vocês, e querem satisfazer os desejos dele. Ele foi assassino desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”* (grifo nosso).

Quando o diabo insere mentiras e erros no seio da Igreja, ele está anulando o poder da Palavra de Deus nas vidas. Se a verdade é de Deus, e o verdadeiro profeta é de Deus, então a mentira e o falso

---

[1] **BÍBLIA DE ESTUDO MACARTHUR**. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p.1659.

profeta são produtos do diabo! Onde Deus manifesta sua verdade libertadora, o diabo insere suas mentiras escravizadoras!

**1.1.2 - Os demônios usam homens hipócritas, ambiciosos e consciência cauterizada quanto à verdade.** Diz o texto bíblico: *“pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm a consciência cauterizada”* (v.2). Este texto bíblico mostra que os demônios também têm seus ministros, mestres e profetas inseridos no seio da Igreja. Onde a verdade de Deus é pregada, a mentira do diabo é manifestada por ministros descuidados e falsos (2 Co 11.12-15; Fp 3.2; 2 Pe 2.1-22). Isso posto, considere as seguintes verdades:

**A. Os falsos mestres são instrumentos do engano e mentira do diabo.** Charles H. Spurgeon afirmava aos seus alunos: “O mais maligno servo de satanás que conheço é o ministro infiel do evangelho, o qual não apenas duvida em seu próprio coração, mas propaga a incredulidade nas mentes dos demais”[2].

A ação demoníaca ocorre mediante seus instrumentos humanos: os falsos ministros, mestres e profetas. Assim como o diabo usou a serpente no jardim para enganar Eva pela mentira; assim também o diabo e seus demônios usam homens sinceramente religiosos, mas que falam mentiras a partir da Bíblia, para enganar multidões. São homens sinceros, mas errados! São sinceros, mas que creem na mentira! Tais homens falam com forma de aparência de piedade, com eloquência e magnetismo pessoal, atraindo e convencendo multidões! As mentiras do diabo, através dos falsos ministros, sempre atraem multidões, agradam aos ouvidos e mostram falsos sinais.

---

[2] SPURGEON, Charles H. Um ministério ideal: conferências a ministros e estudantes, vol 2. 2 ed. São Paulo: PES, 2005, p.85.

## **B. Os falsos mestres são homens de consciência cauterizada[3].**

Pensam e pregam tanto a mesma mentira doutrinária que suas mentes se tornaram insensíveis à acusação da própria consciência. São instrumentos maleáveis para as mentiras do diabo e seus demônios enganadores. “Ao argumentar constantemente com a consciência, ao rejeitar suas advertências, e ao abafar o som de sua campainha, por fim chegou a ponto em que a consciência já não o molesta mais”[4]. Como uma parte do corpo ferida era queimada pelo cautério, tendo seus nervos perdendo toda a sensibilidade nervosa, assim também a consciência fica insensível.

Deve ser notado que esta queda progressiva também ocorre com seus ouvintes. Ouvem e insistem no erro, apesar das advertências, até que entristecem o Espírito Santo (Ef 4.30), resistem a Ele (At 7.51), e, por fim, apagam o Espírito Santo de suas vidas (1Ts 5.19). Tornam-se prisioneiros da mentira.

**C. A finalidade dos demônios através dos falsos obreiros é o engano e a destruição dos seus seguidores.** O diabo e os demônios atacam para induzir os homens a afastarem-se da Verdade e da verdadeira fé. Por um lado, a ação do diabo e seus demônios, mediante os falsos obreiros, busca desviar da verdade de Deus todo aquele que foi salvo e liberto em Cristo Jesus; e, por outro lado, busca impedir as pessoas de chegarem à verdadeira fé.

O rastro das ações demoníacas, por meio dos falsos obreiros e seus ensinamentos enganosos, provoca muitas confusões, divisões e impedimentos no seio da Igreja. A fidelidade dos líderes na pregação fiel da Palavra de Deus, o apego sincero dos membros às verdades bíblicas, a oração e o discernimento bíblico e espiritual são decisivos para resistir nesta esfera de ataques malignos.

---

[3] “Cauterizar” é um termo médico, refere-se ao processo de queima e cicatrização de algo por meio do “cautério”. O cautério, do grego “kautêrion”, literalmente, “ferro vermelho ou em brasa para queimar”. A cauterização torna o local cauterizado neutro e insensível. A consciência cauterizada foi, conscientemente, ignorada em suas advertências, até o ponto em que se tornou insensível; a teimosia e obstinação no erro queima e torna insensível a consciência.

[4] HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento: 1Timóteo, 2Timóteo e Tito. São Paulo: Cultura Cristã, 2011, p.183.

## 1.2

### A Ação de Satanás no Âmbito Sócio-cultural

Sobretudo, a influência do diabo e dos demônios ocorre de modo decisivo no sistema humano e mundano. A ação diabólica no mundo é ampla e profunda. E, oportunamente, o diabo usa seu domínio sobre o mundo para atacar a Igreja com sutileza e opressão.

O diabo é chamado de “príncipe desse mundo” e “deus desse século” em trevas (Jo 12.31; 14.30; 2Co 4.4; Ef 2.1-3); no entanto, o domínio que o diabo e os demônios exercem sobre a humanidade e no sistema desse mundo é usurpador, pois eles tiram vantagem da pecaminosidade humana e do sistema corrompido do mundo. Por essa razão, o apóstolo Paulo descreveu a ação dos seres malignos como o “espírito que agora atua nos filhos da desobediência” (Ef 2.2/RA), isto é, os demônios aproveitam-se do estado mórbido da humanidade no pecado que vive submersa num sistema mundano contrário a Deus, para instigar ainda mais a pecaminosidade e rebelião contra Deus (cf. Ef 2.1-3). Dessa forma, nas Escrituras Sagradas, as ações do diabo e dos demônios na existência humana são “ligadas à carne e frequentemente ligadas ao mundo [...] Não somente o mundo, a carne e o diabo aparecem em conjunto, mas a Bíblia os apresenta, sempre, em equilíbrio cuidadosamente elaborado”[5].

Isso posto, abaixo segue um esboço dos ataques do diabo e seus demônios contra a Igreja por meio da influência mundana.

---

[5] POWLISON, David. Confrontos de Poder: resgatando a verdade bíblica sobre a batalha espiritual. São Paulo, SP: Cultura Cristã, p.116.

**1.2.1 - A ação demoníaca por meio do sistema ideológico e sociocultural.** A palavra “mundo”, em Tiago 4.4 (do grego *aion*), assim como em outras referências bíblicas, refere-se ao âmbito moral e espiritual, descrevendo o sistema corrompido no qual vivem as sociedades humanas; a ordem corrupta e contrária a Deus engendrada em todas as dimensões da existência humana (cf. Rm 12.2; Ef 2.2a; 1Jo 2.15-16; 5.19). O diabo sutilmente pressiona a Igreja pelos valores mundanos e a Igreja resiste, permanecendo submissa a Deus e à sua Palavra.

**A. A pressão das ideologias humanistas e malignas contra a Igreja e os valores cristãos.** O diabo e os demônios aproveitam-se e influenciam, através do sistema em que as sociedades vivem, para pressionar a Igreja. Sobre esse fato, é preciso observar que:

Satanás apresenta uma ideia mundana de moralidade, “das filosofias, psicologia, desejos, governos, cultura, educação, ciência, arte, medicina, música, sistemas econômicos, diversões, comunicação de massa, esporte, agricultura etc., para opor-se a Deus e ao seu povo, à sua Palavra e aos seus padrões de retidão”. Tudo isso deve ser analisado à luz de seu contexto. Não é pecado ser médico, nem é pecado o crente estudar medicina. O diabo, porém, pode usar, como tem feito, a medicina para destruir os valores cristãos: prática do aborto e da eutanásia, por exemplo; a ciência, para o ateísmo; a música, para o sensualismo. O mesmo pode acontecer na política, nos sistemas econômicos e outros, mas nem por isso a Bíblia condena alguém pode ser músico, cientista, político ou empresário [6].

A produção do mundo reflete sua corrupção moral e desvio espiritual sob o senhorio do diabo e dos demônios; a “lógica” ou “mentalidade” do mundo refletidas nas correntes filosóficas, ideologias, hábitos e outros aspectos da cultura, volta-se com grande pressão contra a Igreja e os valores do Reino de Deus

[6] SOARES, Esequias; SOARES, Daniele. Batalha espiritual: o povo de Deus e a guerra contra as potestades do mal. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2018, p.80.

(cf. Jo 15.18-19). O cristão deve lutar contra toda forma de mundanização nas perspectivas, ideologias e hábitos contrários à Palavra de Deus.

O apóstolo Tiago observou que existiam cristãos vivendo no mundanismo, isto é, que estavam seguindo o curso desse mundo, deixando-se influenciar e moldar pelos valores imorais e hábitos corruptos contrários a Deus. O apóstolo claramente mostrou a contraposição absoluta entre Deus e o mundo: a amizade com o mundo é inimizade com Deus, pois todo que *“quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”* (Tg 4.4/RA).

Em nenhum aspecto e por nenhum momento, o Espírito Santo aceitará a duplicidade de querer comunhão com Deus e, ao mesmo tempo, nutrir comunhão com esse mundo, que jaz no maligno (4.5-6). Assim, o cristão precisa resistir, pautando seus valores pelo Reino de Deus (Rm 14.17) e pela influência transformadora do Espírito Santo (Gl 5.22-23). Além disso, todo cristão deve constantemente fazer uma autoanálise à luz da Palavra de Deus, para não se submeter à forma desse mundo que jaz no maligno. É útil a seguinte advertência:

Um crente pode tornar-se amigo do mundo gradativamente: primeiro, sendo amigo do mundo (4.4). Segundo, sendo contaminado pelo mundo (1.27). Terceiro, amando o mundo (1Jo 2.15-17). Quarto, conformando-se com o mundo (Rm 12.2). O resultado é ser condenado com o mundo (1Co 11.32) [7].

**B. A Igreja resistindo à pressão das ideologias humanistas e malignas.** O ensino do apóstolo João (1Jo 3.15-17) é uma clara contraposição entre conhecer a Deus e amar o mundo. A mentalidade cristã está fundamentada no conhecimento de Deus e na oposição ao mundo: amando a Deus e rejeitando todas as ofertas mundanas; obedecendo a Deus e rejeitando tudo o que o mundo oferece.

[7] LOPES, Hernandes Dias. Tiago: transformando provas em triunfo. São Paulo, SP: Hagnos, 2006, p.87.

No texto de 2Coríntios 10.3-5, o apóstolo Paulo usou figuras do mundo militar para referir-se à influência maligna por trás de pensamentos e racionalizações da mente humana. Os demônios são capazes de construir “fortalezas” e “pontos de altivez”, através de pensamentos, ideias, especulações, raciocínios, filosofias e falsas religiões [8]. Dessa forma, os demônios tomam vantagem ao usar as paixões da carne e as seduções do mundo, para atacar, perverter e inutilizar a verdadeira fé santificada segundo a Palavra de Deus. As ideologias humanistas que assolam todas as áreas da vida (como o secularismo, materialismo, relativismo, hedonismo, ideologias das minorias, entre outros aspectos), são meios pelos quais os demônios buscam impedir a marcha da Igreja e confundir a pregação do Evangelho (Jo 8.44; 2Co 4.3-4; 10.3-5; 1Tm 4.1-2).

**1.2.2 - A ação demoníaca de perseguição da Igreja através do sistema político e sociocultural.** O diabo e os demônios usam culturas religiosas e sistemas políticos para perseguir a Igreja, tentando impedir o crescimento da Igreja, por meio de processos judiciais, prisões, torturas e morte. Cada vez mais cresce uma nova onda de hostilidade contra a Igreja e, em muitos países do Oriente, atacam-se ferozmente os cristãos: prendendo, torturando e matando. A forma de enfrentar é permanecer fiel, mesmo em face da morte, e levantar um clamor contínuo a Deus em favor das Igrejas perseguidas.

---

[8] BÍBLIA DE ESTUDO MACARTHUR. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p.1577.

# CONCLUSÃO

“A Igreja resiste aos ataques malignos pela obediência à Verdade e pelo Nome do Senhor Jesus”

A Igreja é continuamente cercada e atacada pelo diabo e os demônios. Eles usam de ataques sutis internamente e ataques opressivos externamente. À Igreja cabe a sobriedade, a vigilância e a resistência.

Nos três principais textos neotestamentários que tratam da confrontação dos poderes do diabo e dos demônios, a ordem para o cristão é RESISTIR. O método de combate cristão está no poder para resistir, que Deus concede aos cristãos em Cristo Jesus, mediante o Espírito Santo e arvorado na Palavra de Deus. Assim, o apóstolo Paulo exortou os cristãos a resistirem firmemente contra as ciladas do diabo (Ef 6.10-20); o apóstolo Pedro exortou os cristãos a resistirem contra as pressões das lutas espirituais (1Pe 5.5-11); e, o apóstolo Tiago encorajou os cristãos a resistirem ao diabo (Tg 4.7-10).

A exortação do apóstolo Tiago à resistência espiritual é contundente, mostrando tanto a forma da resistência quanto o resultado da resistência:

**1) A forma da resistência espiritual.** O apóstolo Tiago descreveu a resistência espiritual fornecida única e exclusivamente por Deus no contexto da submissão e comunhão do cristão com Ele. O cristão precisa resistir às investidas malignas, que vêm pelas paixões carnis e pelo mundanismo. O inimigo usa o mundo para pressionar e usa as paixões da carne para atrair e seduzir. O cristão

não deve deixar-se dominar nem pelos desejos pecaminosos, nem se conformar pelo sistema mundano contrário aos princípios e valores do Reino de Deus. É preciso resistir, sendo fiel a Deus e dizendo não a todas as tentações do diabo através da carne e do mundo.

Deve-se observar que não é o cristão sozinho, com sua religiosidade, força ou capacidade; pelo contrário, o poder para resistir firme e eficazmente contra o diabo é alcançado somente na vida de submissão a Deus, que se traduz em obediência, santidade e dependência da Palavra de Deus. “Aqueles que se aproximam de Deus com fé e arrependimento encontram o poder que os habilita a viver obedientemente com fé” [9].

O apóstolo Tiago acrescenta que a submissão a Deus não é apenas em algum momento de angústia, mas a mesma deve ser a condição de vida espiritual que cultiva a comunhão e o estado de quebrantamento, arrependimento e humildade (4.8-10). A submissão é constante e abrangente, incluindo a “submissão à sua vontade [de Deus], pela purificação do nosso coração de quaisquer dúvidas e vacilações, de um espírito quebrantado pelos nossos pecados, de uma atitude séria e grave para com nosso estado e nossas necessidades”[10].

**2) O resultado da resistência espiritual.** A força de resistência que Deus proporciona é suficiente para o cristão vencer os ataques do maligno. O apóstolo Tiago afirma com toda a convicção: ele fugirá

---

[9] POWLISON, ibidem, p.126.

[10] LOPES, Augustus Nicodemus. O Que Você Precisa Saber sobre Batalha Espiritual. 6ª ed. São Paulo, SP: Cultura Cristã, 2015, p.93.

de vós! A proteção de Deus reveste o cristão e o diabo foge. Os demônios não podem resistir aos cristãos que estão revestidos da força do poder de Jesus Cristo, revestidos de toda a armadura de Deus, cheios do Espírito Santo e fundamentados na verdade da sã doutrina.



### **AUTOR**

PR. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.



### **REVISOR**

PR. MÁRIO SARAIVA, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Buriticupu (MA). Graduações em: Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, Inglês e suas respectivas literaturas (Universidade Estadual do Maranhão - UEMA). Pós-graduações em: Especialista em Teologia (Universidade Estácio de Sá - UNESA), Pós-Graduando em Exegese Bíblica (Centro de Estudos Bet-Hakam) e Mestrando em Ciências Teológicas (Universidade de Desenvolvimento Sustentável - UDS, Assunção, Paraguai).  
E-mail: pr.mariosaraiva@gmail.com

## REALIZAÇÃO



## APOIO



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E  
CULTURA DA CEADEMA

